

EMENTA	
Área temática	III - Inteligência
Disciplina	3 - Contrainteligência
Módulo	b - Gestão e análise de riscos
Código	III.3.b
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo o desenvolvimento de habilidades operativas e cognitivas para a compreensão dos conceitos, normas e finalidades da gestão e análise de riscos; domínio e aplicabilidade da metodologia; bem como o reconhecimento da relevância da gestão e análise de riscos em segurança orgânica como ferramenta de inteligência estratégica para aprimorar o assessoramento ao processo decisório da Polícia Civil.</p>	
Carga horária recomendada: 20 horas	
<p>Descrição</p> <p>A norma técnica ABNT NBR ISO 31000:2018 define risco como sendo o “efeito da incerteza nos objetivos”. A produção de conhecimento confiável e a análise de potenciais ameaças e oportunidades dos cenários mitigam a carga de incertezas decorrentes da vasta gama de informações disponíveis para respaldar o nível estratégico nas decisões organizacionais.</p> <p>Genericamente, a análise de riscos amplia a capacidade de planejamento orientado por medidas preventivas, apresentando-se como um elemento essencial para alcance do equilíbrio entre segurança e funcionalidade.</p> <p>No campo da segurança pública esta ferramenta de inteligência é amplamente difundida no assessoramento estratégico, envolvendo temáticas de combate ao crime organizado e ao terrorismo, proteção de infraestruturas críticas, grandes eventos, investigação, dentre outros focos.</p> <p>No contexto do plano de segurança orgânica, a análise de riscos é uma diligência complexa, prévia à sua formulação e permite uma diagnose aprofundada e cautelosa, envolvendo a identificação, análise e avaliação dos riscos institucionais, conduzindo à implementação de medidas de segurança eficazes.</p> <p>Segundo Felipe Scarpelli Andrade (2018):</p> <p style="padding-left: 40px;">“A metodologia de análise de risco em segurança orgânica pode ser traduzida como um instrumento de planejamento, identificação de oportunidades e definição de ações voltadas para a segurança orgânica. Deve ser considerada como um processo continuado de pensar o futuro em termos de riscos, pelo que identifica elementos para a melhor tomada de decisão ao apontar aspectos internos e externos à instituição, como os fatores econômicos, sociais, tecnológicos, ativos, ameaças, vulnerabilidades, entre outros”.</p> <p>Cumprir destacar, didaticamente, que a análise de riscos é uma ferramenta a ser empregada em um processo mais amplo, conhecido como gestão de riscos, que é o conjunto das atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere ao risco (NBR ISO 31000:2009).</p> <p>Partindo do pressuposto de que as medidas de salvaguarda dos conhecimentos, dados e informações, além da própria imagem institucional, é dever e responsabilidade de todos os integrantes da Polícia Civil, o conhecimento sobre a gestão e análise de riscos aplicado às atividades e rotinas de Polícia Judiciária como ação formativa é essencial, através de um processo de ensino-aprendizagem no</p>	

ambiente corporativo.

Objetivo

Criar condições para que o policial civil possa:

- ampliar conhecimentos para entender a natureza e o grau dos riscos a que estão expostos os ativos estratégicos da Polícia Civil. Compreender o contexto, as características e conhecer diferentes metodologias utilizadas para a elaboração de uma análise de riscos em segurança orgânica;
- desenvolver e exercitar habilidades para sintetizar e aplicar as metodologias de gestão e análise de riscos na elaboração de um plano de segurança orgânica;
- fortalecer atitudes para tornar eficaz o hábito de proteção dos ativos institucionais da Polícia Civil mediante o domínio da gestão e análise de riscos.

Conteúdo Programático

1. Conceitos, abrangência e aplicabilidade da análise de riscos em segurança orgânica
2. Fundamentos da gestão de riscos segundo a ABNT NBR ISO 31.000
3. Conceitos metodológicos
 - 3.1. Ativos estratégicos
 - 3.2. Alvo
 - 3.3. Ameaça
 - 3.4. Vulnerabilidade
 - 3.5. Consequências
4. Metodologia de análise de riscos em segurança orgânica (ARSO)
 - 4.1. Estudo de situação
 - 4.1.1. Mapeamento dos ambientes internos e externos da análise
 - 4.2. Identificação dos riscos
 - 4.2.1. Análise dos ativos
 - 4.2.1.1. Substitutibilidade
 - 4.2.1.2. Custo de reposição
 - 4.2.1.3. Essencialidade
 - 4.2.2. Análise das ameaças
 - 4.2.2.1. Motivação
 - 4.2.2.2. Capacidade
 - 4.2.2.3. Acessibilidade
 - 4.2.3. Análise de vulnerabilidades das categorias de ativos
 - 4.2.4. Análise das consequências de concretização dos riscos
 - 4.3. Estimativa do grau de risco
 - 4.3.1. Métodos quantitativos e qualitativos
 - 4.3.2. Definição de probabilidade
 - 4.3.2.1. Fator vulnerabilidade
 - 4.3.2.2. Nível de ameaça
 - 4.3.3. Impacto
 - 4.3.4. Apresentação do grau de risco por estágios
 - 4.4. Relatório de análise de risco
 - 4.4.1. Apresentação de riscos por ativos
 - 4.4.2. Matriz GUT (gravidade, urgência, tendência)
 - 4.4.3. Recomendações
 - 4.4.4. Modelo de relatório de análise de risco
 - 4.5. Monitoramento e análise crítica
5. Outras metodologias aplicáveis

- 5.1. Análise da árvore de falhas
- 5.2. Método de análise de árvore de evento
- 5.3. Diagrama de Bow-Tie
- 5.4. Metodologia de análise de riscos com ênfase na ameaça (ARENA - ABIN)
 - 5.4.1. Segurança da informação
 - 5.4.2. Proteção de infraestruturas críticas
 - 5.4.3. Grandes eventos
- 5.5. Método SABRE - Polícia Federal

Bibliografia indicada

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ISO GUIA 73:2009 - Gestão de riscos – Vocabulário**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ABNT NBR ISO 31000:2018 Gestão de Riscos - Diretrizes**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018.

Albuquerque, Carlos & Andrade, Felipe. (2014). **O Emprego da Análise de Risco como Ferramenta de Inteligência Estratégica**. Revista Brasileira de Ciências Policiais. Disponível em: <<https://cutt.ly/zp9CibI>> Acesso em 09 de setembro de 2021.

Andrade, Felipe & Rockembach, Silvio. (2018). **Metodologia ARSO - Análise de Riscos em Segurança Orgânica**. Disponível em: <<https://cutt.ly/Lp9VsUX>> Acesso em 09 de setembro de 2021.

ANDRADE, Felipe Scarpelli: **Análise de Riscos e a Atividade de Inteligência**. Revista Brasileira de Ciências policiais. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/462/311>> Acesso em 09 de setembro de 2021.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (Brasil). **Método para o Planejamento Estratégico/ESG**. Rio de Janeiro. 2009.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ISO GUIA 73:2009 - Gestão de riscos – Vocabulário**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ABNT NBR ISO 31000:2018 Gestão de Riscos - Diretrizes**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018.

Albuquerque, Carlos & Andrade, Felipe. (2014). **O Emprego da Análise de Risco como Ferramenta de Inteligência Estratégica**. Revista Brasileira de Ciências Policiais. Disponível em: <<https://cutt.ly/zp9CibI>> Acesso em 09 de setembro de 2021.

Andrade, Felipe & Rockembach, Silvio. (2018). **Metodologia ARSO - Análise de Riscos em Segurança Orgânica**. Disponível em: <<https://cutt.ly/Lp9VsUX>> Acesso em 09 de setembro de 2021.

ANDRADE, Felipe Scarpelli: **Análise de Riscos e a Atividade de Inteligência**. Revista Brasileira de Ciências policiais. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/462/311>> Acesso em 09 de setembro de 2021.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.